



## INCIDÊNCIA DO PARASITAS INTESTINAIS EM ALUNOS DÁ ESCOLA PRIMÁRIA Nº154, NA CIDADE DOU LUENA.

### INCIDENCE OF THE INTESTINAL PARASITES IN STUDENTS GIVES PRIMARY SCHOOL Nº154, IN THE CITY GIVE LUENA.

<sup>I</sup> Mayelin Naranjo Cordero, <sup>II</sup> Barbara Martínez Pérez, e <sup>III</sup> Juana Aguirre Guillot.

#### INTRODUÇÃO

E de nosso interesse comunicar a Direção da Revista Aris Science o desenvolvimento de um Projeto de Investigação sobre o tema que se apresenta, tendo em conta que as enfermidades parasitárias intestinais som um grupo afeções caracterizadas pela colonização da mucosa intestinal causada por parasitas. Este tipo de infeções constitui um dos grandes problemas de saúde que afeta à população mundial, especialmente em países com baixos ganhos econômicos. A Organização Mundial da Saúde reporta que a prevalência desta afeção a nível mundial alcança a perto do 24 % da população, estimando-se que existem ao redor de 1500 milhões de pessoas afetadas. <sup>(1)</sup>

A parasitosis é uma enfermidade de transmissão oral fecal; gera-se pela infiltração de larvas intradérmicas do subsolo; também se adquire a enfermidade ao ingerir água ou mantimentos poluídos com sedimentos fecais de humanos ou animais infectados previamente. descrevem-se outros fatores que aumenta o risco de infecção como são determinadas condições geográficas, pobreza, hábitos de saúde inadequados e presença de fatores antropológicos, culturais e sociais próprios de cada comunidade. <sup>(1)</sup>

No continente americano se estima que una de cada tres personas está infectada por geohelminths. Cerca de 46 millones de niños entre 1 y 14 años están en riesgo de infectarse por estos parásitos. <sup>(1)</sup>

Devido a sua alta prevalência e distribuição mundial, os parasitas intestinais são um importante problema de saúde pública, especialmente nos países em vias de desenvolvimento. <sup>(2)</sup>

Desenvolvendo enfermidades causadas por protozoos e helmintos cujo hábitat natural é o sistema digestivo dos humanos e animais.

Afetam a pessoas de todas as idades, com maior frequência a meninos e constituem a população mais suscetível a enfermidades parasitárias por práticas higiênicas desfavoráveis, cujo sistema imunitario se encontra em desenvolvimento. <sup>(2)</sup>

Na Europa existem escassos estudos epidemiológicos de incidência das parasitosis intestinais na população pediátrica espanhola. Segundo diferentes estudos se situa ao redor do 26,7-44,7%, e existe parasitação múltiplo até no 53%. <sup>(3)</sup>

Às infeções parasitárias, especialmente parasitas protozoários intestinais preocupam significativamente a saúde pública na África, onde muitas condições favorecem a transmissão e crianças São às vítimas primárias. <sup>(4)</sup> A falta de condições de higiene, de saneamento básico e de habitação facilitam a proliferação dá infeções por geohelminths como Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura. <sup>(5)</sup>

Ascaris lumbricoides Helminthiase muito frequente em todo o mundo, predominante em países em via de desenvolvimento. Maior incidência em meninos escolares, estima-se que infete 807 a 1.221 milhões de pessoas no mundo e que cause anualmente mais de 60.000 mortes. <sup>(5,6)</sup>

Angola encontra-se entre os países mais pobres do mundo e as infeções parasitárias continuam a ser um grave problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem definido estratégias de prevenção e tratamento destas infeções, nomeadamente a melhoria das condições de higiene, o uso racional dos medicamentos, medidas de prevenção e melhoria das técnicas de diagnóstico. A população mais afetada é normalmente pobre, habita em meios rurais, tem baixo nível socioeconómico, não tem

acesso a água potável, tem poucas condições de higiene e fracas redes de saneamento básico. <sup>(5)</sup>

É importante identificar o nível de conhecimento que tem os pais, tutores legais e representantes dos meninos como ponto inicial para controlar a incidência e prevalência da parasitosis intestinal.

A partir disto se podem riscar estratégias de intervenção de saúde que favoreçam o controle desta enfermidade infecciosa. <sup>(6)</sup>

Com argumentos baseados nos conhecimentos dos utentes sobre parasitismo intestinais, visto que em Angola chega a ser um problema da saúde pública por desconhecimento das medidas higiénicas sanitárias, aumentando a probabilidade de contaminação na população, e observando-se com maior frequência na criança.

**Objetivo do estudo:**

Demonstrar a incidência de parasitosis intestinal em uma amostra de 24 meninos entre as idades compreendidas entre 5 a 9 anos de idade da escola primária # 154 do bairro Zorró da cidade da Luena, Moxico, Angola.

**Problema Científico:**

Como o parasitismo intestinal afeta a saúde pública e o desenvolvimento socioeconómico, com especial incidência na cidade de Luena na província do Moxico?

**Justificação:**

O parasitismo intestinal continua a ser uma das principais causas de morbilidade em várias regiões do mundo, especialmente em países em desenvolvimento. Em áreas com condições sanitárias precárias, como algumas zonas do Moxico, a transmissão de parasitas intestinais é facilitada, afetando sobretudo crianças em idade escolar.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a prevalência, causas e consequências do parasitismo intestinal, desde uma escala global até ao contexto local.

**Objetivo Geral:**

➤ Analisar o impacto do parasitismo intestinal na saúde pública, com foco na província do Moxico, Angola.

**Objetivos Específicos:**

➤ Identificar os principais parasitas intestinais que afetam a população no Moxico.  
➤ Investigar os fatores que favorecem a transmissão dos parasitas intestinais na região.

➤ Avaliar as consequências do parasitismo intestinal na saúde, educação e desenvolvimento infantil.

➤ Sugerir estratégias de prevenção e controlo adequadas ao contexto local.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo prospectivo de corte transversal, que inclui uma amostra de 24 crianças de idades compreendidas entre 5 a 9 anos da escola primária nº 154 do bairro Zorró na cidade de Luena, Moxico.

Vos participantes foram submetidos a um exame direto de fezes com lugol e solução de hipocloreto de sódio, foi também realizado um inquérito aos pais destas crianças. Com o seu devido consentimento informado.

**DESENVOLVIMENTO**

**Conceito de Parasitismo Intestinal**

O parasitismo intestinal refere-se à relação entre parasitas (protozoários ou helmintos) e o hospedeiro humano, em que os parasitas vivem no intestino do hospedeiro e se alimentam dos seus nutrientes, podendo causar diversas doenças. Esses parasitas incluem, *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica*, *Ancylostoma duodenale*, entre outros. <sup>(5)</sup>

Globalmente, estima-se que mais de 1,5 bilhões de pessoas estejam infectadas por parasitas intestinais, principalmente por helmintas como *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e ancilostomídeos. A transmissão ocorre principalmente por via fecal-oral e está associada à falta de saneamento básico, água potável e educação sanitária. Os países mais afetados encontram-se nas regiões tropicais e subtropicais da Ásia, América Latina e África Subsaariana. <sup>(3)</sup>

A África enfrenta uma das maiores cargas de doenças parasitárias intestinais. A pobreza, o acesso limitado a cuidados de saúde e a escassez de infraestruturas sanitárias contribuem significativamente para a elevada taxa de infeção. Campanhas de desparasitação escolar têm sido implementadas em vários países africanos como forma de mitigar os efeitos do problema.

<sup>(6)</sup>

Em Angola, o parasitismo intestinal constitui um grave problema de saúde pública, particularmente nas zonas rurais. A prevalência é elevada entre crianças, devido à ingestão de água contaminada, ao contacto com solo infestado e à fraca higiene pessoal. O governo tem desenvolvido programas de saúde escolar e de acesso à água potável, mas ainda há grandes desafios na sua implementação efetiva. <sup>(5)</sup>

O Moxico, por ser uma província extensa e com muitas áreas de difícil acesso, apresenta

índices significativos de parasitismo intestinal. As dificuldades logísticas, a escassez de centros de saúde e a falta de saneamento básico agravam a situação. Estudos locais apontam para uma alta prevalência de infecções por *Ascaris* e ancilostomídeos, principalmente em zonas periurbanas e rurais, onde o acesso a água potável e a condições sanitárias é limitado. <sup>(4)</sup>

No Moxico, esses fatores favorecem a disseminação de parasitas intestinais, especialmente entre crianças em idade escolar.

## MATERIAIS E METODOS

Este trabalho será desenvolvido com base em pesquisa e também poderá incluir entrevistas com profissionais de saúde locais e análise de dados secundários sobre a prevalência de parasitas intestinais no Moxico.

### Tipo de pesquisa:

Exploratória, descritiva com abordagem de natureza quantitativa e de campo.

### Coleta de dados:

Análise de amostras fecais em laboratórios locais, entrevistas com profissionais de saúde, observação em comunidades.

### População-alvo:

Crianças em idade escolar, população rural. (UNICEF Angola).

Técnicas laboratoriais:

Exame parasitológico de fezes (método de Hoffman, Willis, etc.)

### PARASIToses INTESTINAIS

O Exame Parasitológico de Fezes (EPF) desempenha um papel crucial na medicina ao possibilitar a detecção de parasitos no trato gastrointestinal humano. <sup>(4)</sup>

Na área da parasitologia, um desafio significativo surge devido à sensibilidade reduzida das técnicas quando os procedimentos não são estritamente seguidos conforme os parâmetros estabelecidos. Falhas na coleta adequada de amostras, na aplicação dos princípios de conservação e na execução dos procedimentos frequentemente culminam em resultados falso-positivos ou falso-negativos. Portanto, a precisão do diagnóstico está intrinsecamente relacionada com a competência demonstrada em todas as fases do processo. <sup>(5)</sup>

### ANÁLISE MICROSCÓPICA

A análise microscópica de amostras biológicas, incluindo fezes para detecção de parasitas, é uma técnica poderosa, mas que também enfrenta seus próprios desafios. Ela permite a observação direta dos parasitas e de suas

diferentes formas evolutivas, o que é essencial para um diagnóstico preciso. No entanto, esse método enfrenta algumas limitações notáveis.

### MÉTODO DIRETO NO EXAME PARASITOLÓGICO

O Método Direto no Exame Parasitológico constitui uma técnica laboratorial de primordial importância na detecção e identificação de parasitas em amostras fecais.

<sup>(2)</sup> Esta abordagem desempenha um papel fundamental no diagnóstico de diversas enfermidades parasitárias, conferindo informações essenciais para orientar o tratamento e a gestão clínica dos pacientes. <sup>(13)</sup> O procedimento do Método Direto engloba uma série de etapas meticulosamente executadas. A primeira delas consiste em coletar uma pequena porção da amostra por meio de uma espátula, posteriormente depositando-a em uma lâmina. No caso de amostras solidificadas, recomenda-se diluir a mesma com solução salina, enquanto amostras líquidas ou diarreicas dispensam tal necessidade. Esta característica torna o Método Direto uma alternativa ágil e eficaz, especialmente quando a amostra se encontra em estado diarreico, requentemente indicativo da presença de trofozoitos. A lâmina é então coberta com uma lamínula e, em sequência, submetida a exame sob um microscópio óptico com ampliação apropriada, permitindo uma observação minuciosa. <sup>(4)</sup>

### Tratamento

Albendazol ou Mebendazol:

Ivermectina:

Praziquantel:

### PROPOSTA DE INTERVENÇÃO:

Soluções viáveis e sustentáveis para a realidade do Moxico:

- Campanhas de educação sanitária.
- Criação de folhetos informativos para escolas e centros de saúde.
- Parcerias com escolas para triagem de alunos.
- Oficinas sobre higiene pessoal e cuidados com a água.
- Fortalecimento dos laboratórios de análises clínicas locais.

### RESULTADOS ESPERADOS

- Redução da incidência das parasitoses intestinais.
- Maior conhecimento da população sobre o tema.
- Diagnósticos laboratoriais mais eficazes.
- Contribuição acadêmica para a saúde pública em Angola.

## BIBLIOGRAFÍA

1. Sánchez Jiménez J. A. Nivel de conocimiento sobre parasitosis intestinal en madres, padres y cuidadores, Cotopaxi, Ecuador. Revista Cubana de Reumatología. [Internet] 2023;25(1):e1107. [acceso 23 abril 2025] Disponible em: <http://Scielo.sld.cu>scielo>
2. Vargas Daniel. Prevalencia de parásitos intestinales en pacientes que acudieron al laboratorio Laboclin S.R.L. Revista Científica de Salud UNITEP. [Internet] 2024. [acceso 23 abril 2025] Madrid. Disponible em: <https://investigacion.unitepc.edu.bo/revista/index.php/revista-unitepc/article/view/630>
3. López-Rodríguez M. J. y Pérez López M. D. Parasitosis intestinales; Servicio de Pediatría. Complejo Hospitalario San Pedro de Alcántara. 2023. Ed. Cáceres. España.
4. HajissaK,IslamMA,SanyangAm,Mohamed Z. Prevalence of intestinal protoan parasites among school children in Africa: Systematic review and Meta-anlysis. 2022. Unidad Docente. Toledo. España.
5. Marques de Araújo Luísa. Repositório Aberto. Infecções Parasitárias: Estudo em População Angolana e Portuguesa. 2023. Ed. Cáceres. Espana.
6. Mario Fernando, José Manuel. Intestinal parasitosis and its impact on the nutritional status and development of school children in latin america; Rev.Med Militar. [Internet] 2024 [acceso 25 janeiro 2025];23(5) Disponible em: <http://Scielo.sld.cu>scielo>